

nós
somos a
suíça

grande

MANIFESTAÇÃO nacional

Sábado, 16 de Junho de 2007,
(em comemoração do dia dos refugiados)

em Waisenhausplatz, Berna
às 13.30 horas

Direitos fundamentais para todos.

Os mesmos direitos para todos.

«Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos.»
Artigo 1 da declaração universal dos direitos humanos.

Estamos convencidos que a emigração é para nós todos um dos maiores desafios que nos faz frente para que todos termos um futuro digno. Devemos afrontar esse desafio utilizando a diversidade de recursos que temos no nosso alcance. Em vez de discriminar e buscar um bode expiatório, deve haver respeito, igualdade de oportunidades e direitos para todos.

A criação de uma atmosfera racista conduz inevitavelmente ao desmantelamento social e a um Estado autoritário. Aqueles que se aproveitam de uma política xenófoba e exploram os sem papéis e as pessoas com estatuto precário, estão a violar os direitos democráticos fundamentais.

O direito à participação política está garantido para todas as pessoas. Os estrangeiros e as estrangeiras devem pagar impostos, mas não têm direito a votos. O direito ao casamento está a enfraquecer muito. Segundo o princípio do “Schweizermacher” (fabricante de suíços) o estrangeiro está sujeito, nesse caso, a um princípio de desconfiança. O direito de não morrer à fome é posto em dúvida por certos círculos da direita, que exigem que os requerentes de asilo, a quem já lhes foi indeferido o pedido, lhe sejam também rejeitados a comida, como meio de pressão para abandonarem o país. O direito a uma vida familiar não é respeitado. Em vez de favorecerem a integração, alguns agitadores querem que se volte à Idade Média, exigindo em todos os casos, também a responsabilidade de todos os membros da família. O direito de ser protegido de uma perseguição é pisado. Os requerentes de asilo são enviados para os países onde se aplica a tortura.

Exijamos os mesmos direitos fundamentais para todas as pessoas.

nós somos a suíça.

Todos nós que vivemos neste país somos a Suíça, independentemente das nossas origens, do nosso passaporte e do nosso estatuto de residência. Nós iremos nos opor aos populistas e continuaremos a lutar pelos direitos fundamentais de cada um. É juntos que continuaremos esta sociedade.

Unterzeichnende Organisationen (Stand 15.05.2007): ACOR SOS Racisme, A Gauche toute, Alternative Kanton Zug AMVA Basel, Anlaufstelle für Sans-Papiers Basel, Antirassistisches Netzwerk, Attac Schweiz, Augensauf Bern, Café Antirassistisches-Netz, CEDRA, Centre de Contact Suisse-Migrigés Genève, cdi Christlicher Friedensdienst, Collectif des Sans-Papiers de La Côte, Comedia – Die Mediengewerkschaft, Conférence Universitaire des Associations d'Étudiant-e-s (CUAE), Coordination zäleg, Coordination Aale Vaud, DIOF (Fédération der Demokratischen Arbeitervereine aus der Türkei), Demokratische Juristinnen Schweiz (DJS), denkolart Bern, ELSA EN 4 ANS ON PREND RAISON, Europäisches BürgerInnenforum (EBF), Federazione Libere Italiane, FIZ, Forum für die Integration der Migrantinnen und Migranten (FIMM), Frauen für den Frieden, Freiplatzaktion Zürich, Gewerkschaftsbund Baselstad, grundrecht.ch, Grüne Schweiz, Grünes Bündnis Bern, Gruppe für eine Schweiz ohne Armut, Humanistische Partei Zürich, Humanistisch / MERS, IGA – Interprofessionelle Gewerkschaft der ArbeiterInnen Basel, Integrationsnetz Zug, ia – Informationsstelle für Ausländerinnen- und Ausländerfragen, Junge Alternative JA, junge grüne schweiz, Juso Bern, Juso Schweiz, Kurdisch-Türkisch-Schweizerischer Kulturverein KULTÜRCH, Lesele-Haus Bad Schönenbrunn, Faute syndicat La Côte, Ligue Suisse des droits de l'homme, Liste 13 gegen Armut und Ausgrenzung Basel, MigrantInnenRaum Aargau, Mouvement pour la Coopération Internationale MCI, Movimento de Senza Voce, Nationale Koordination der Sans-Papiers/Molekule Basel, NCR Schweiz, Neue PÖA Basel, Partei der Arbeit Schweiz (PAS), Partito della Rifondazione Comunista Schweiz, Permanence Srebrenica Genève, Plate-forme pour les Sans-Papiers, Plattform für eine sozial nachhaltige Landwirtschaft, platform für menschen afrikanischen etes – sarikola, POP & Gaudin en mouvement, Radio RaBe, Rechtsberatungstelle für Asylsuchende Aargau, Religions-Sozialistische Vereinigung Deutschschweiz, Schweizerischer Friedensrat SFR Zürich, Schweizerisches Arbeiterhilfswerk SAH, Schweizer WeltbürgerInnen, second@s, Service Civil International SCI, SISA, SIT (syndicat interprofessionnel de travailleuses et travailleurs), Solidarität Gruppe Region Bern für Menschen ohne gegelten Aufenthalt, Solidaritätsnetz Ostschweiz, Solidarité sans frontières (sof), Solidarités – CAS, SOLIFONDS, Sozial- und Umweltforum Ostschweiz (sof), SP Basel-Stadt, SP Schweiz, Stiftung Donnic, Terre des femmes, terre des hommes schweiz, Toleranz95 Graubünden, UNIA, Union der ArbeiterInnen ohne gegelten Aufenthalt, Université populaire abanaise UPA – UPRN, Verein Nestbau, vpod-rngs, vpod Region Zürich, vpod schweiz, Anmeldung: demo@sosf.ch

kein
mensch
ist
illegal

Aufruf in
verschiedenen Sprachen:
www.ohneuns.ch

a união faz a força.